



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

KESSIA LIMA DE ARAUJO FERREIRA

**A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO 3º MÓDULO DO CURSO TÉCNICO
EM ANÁLISES CLÍNICAS DO IFRR, CAMPUS BOA VISTA, ACERCA DA
RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM SUA
FORMAÇÃO.**

**BOA VISTA-RR
2026**

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

**A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO 3º MÓDULO DO CURSO TÉCNICO
EM ANÁLISES CLÍNICAS DO IFRR, CAMPUS BOA VISTA, ACERCA DA
RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM SUA
FORMAÇÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório de
Formação apresentado ao Curso de Pós-Graduação *lato
sensu* em Gestão na Educação Profissional e
Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia de Roraima.

Orientadora: Prof. Me. Wilson Botelho do Nascimento Filho

BOA VISTA-RR
2026

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO 3º MÓDULO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS DO IFRR, CAMPUS BOA VISTA, ACERCA DA RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM SUA FORMAÇÃO: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

RESUMO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha relevante papel na formação acadêmica e profissional dos estudantes, inclusive em cursos técnicos da área da saúde. Nesse contexto, esta pesquisa objetivou compreender a percepção dos estudantes do 3º módulo do curso Técnico em Análises Clínicas do IFRR – Campus Boa Vista, acerca das contribuições da formação recebida para sua futura prática profissional. O estudo adotou uma abordagem quali-quantitativa, de natureza exploratória e descritiva. Entre os procedimentos metodológicos, utilizou-se pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário em forma de entrevista com 24 estudantes regularmente matriculados no curso. Os dados foram organizados em tabelas, com frequências e percentuais, e posteriormente analisados de forma interpretativa. Os resultados indicaram uma percepção majoritariamente positiva por parte dos alunos em relação à formação técnica ofertada pelo IFRR, principalmente no que se refere à integração entre teoria e prática, ao desenvolvimento de competências profissionais e à preparação para o mercado de trabalho. Verificou-se também a afinidade com a área da saúde, credibilidade institucional e perspectivas de inserção profissional por parte dos alunos. Os entrevistados também apontaram a EPT como modalidade de ensino estratégico para alinhar os conhecimentos técnicos, científicos e humanos. Porém, a pesquisa identificou oportunidades a serem melhoradas, como maior divulgação do (PPC) e na infraestrutura laboratorial. Conclui-se que o curso Técnico em Análises Clínicas do IFRR, tem contribuído para a formação profissional e humana dos estudantes, pois fortalece as, fortalecendo suas expectativas de inserção no mundo do trabalho e valorizando a Educação Profissional e Tecnológica como instrumento de transformação social e desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Institucional; Análises Clínicas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1.2 OBJETIVOS	6
1.2.1 Objetivo Geral	6
1.2.2 Objetivos Específicos	6
2 REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL	6
2.2 FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL E TRABALHO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	7
2.3 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO NÍVEL TÉCNICO.....	8
2.3.1 O Ensino Técnico em Análises Clínicas.....	8
2.4 PERCEPÇÃO E MOTIVAÇÃO DISCENTE NO PROCESSO EDUCACIONAL.....	9
3 METODOLOGIA	10
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	11
4.1 EIXO 1 – PERFIL DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	12
4.2 EIXO 2 – MOTIVAÇÕES PARA INGRESSO NO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	13
4.3 EIXO 3 – INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	15
4.4 EIXO 4 – FORMAÇÃO PARA O MERCADO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	16
4.5 EIXO 5 – VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	18
5 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE A – APRESENTAÇÃO DA PESQUISA AO DISCENTE E TERMO DE CONSENTIMENTO.....	24
APÊNDICE B – ENTREVISTA	25
APÊNDICE C – PLANO DE AÇÃO	27

INTRODUÇÃO

No Brasil, o ensino profissional e tecnológico tem passado por um processo de reformulação, fundamentado em novas legislações, que busca modernizar, expandir e integrar a educação profissional e tecnológica (EPT), consolidando-a como uma estratégia relevante para interligar educação e trabalho, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país. (PEREIRA; TEIXEIRA, 2025)

A educação na Educação Profissional e Tecnológica vem superando a visão restrita de formação voltada apenas ao mercado de trabalho, deixando para trás o modelo tecnicista e afirmando-se como um espaço de formação humana integral e omnilateral. No entanto, ainda persistem inúmeros desafios nas instituições que ofertam a educação profissional e tecnológica, tais como a precariedade da infraestrutura, as desigualdades regionais e digitais, a descontinuidade das políticas públicas, as dificuldades de acesso e permanência dos estudantes, além da insuficiência de políticas voltadas à inclusão étnico-racial. (REBOUÇAS; ALVES; BEZERRA, 2024).

Nesse cenário, o Instituto Federal de Roraima (IFRR) assume um papel estratégico na formação de profissionais para o mercado local, sendo o curso técnico em Análises Clínicas do IFRR, Campus Boa Vista, um importante agente nesse processo. A formação exige um alto rigor técnico e ético, visto que o profissional é responsável por diagnósticos que fundamentam decisões clínicas vitais no sistema de saúde local.

Entretanto, para que essa formação seja, de fato, eficaz e democrática, é fundamental ir além das diretrizes curriculares e colocar no centro do processo educativo o seu principal sujeito: o estudante.

Nesse sentido, a percepção dos estudantes sobre o ensino técnico ofertado em um instituto federal pode constituir um importante indicador para avaliar se o planejamento educacional está alcançando seus objetivos ou se ainda existe um distanciamento entre o que é ensinado e aquilo que o discente considera significativo para sua formação e atuação profissional.

Este trabalho teve como objetivo compreender a percepção dos estudantes do 3º módulo do curso técnico em Análises Clínicas do IFRR acerca das contribuições da formação recebida para sua futura atuação profissional, buscando identificar se os objetivos pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica estão sendo efetivamente alcançados.

Diante disso, esta pesquisa buscou responder ao seguinte questionamento: a formação oferecida no curso técnico em Análises Clínicas é percebida pelos estudantes como um processo que ultrapassa o domínio das técnicas laboratoriais?

1 OBJETIVOS

1.2 Objetivo Geral

Compreender a percepção dos estudantes do 3º módulo do curso técnico em Análises Clínicas do Instituto Federal de Roraima (Campus Boa Vista) acerca da relevância da Educação Profissional e Tecnológica para sua formação acadêmica e inserção no mercado de trabalho.

1.3 Objetivos Específicos

- Identificar o perfil socioeconômico e as motivações iniciais dos estudantes ao optarem pela Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
- Descrever a percepção dos discentes acerca da articulação entre os conhecimentos teóricos e as práticas laboratoriais vivenciadas ao longo do curso.
- Verificar as expectativas dos estudantes quanto às oportunidades de estágio e inserção no mercado de trabalho local em Boa Vista/RR

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sendo posteriormente atualizada pela Lei nº 11.741/08. Em seu artigo 39, estabelece que essa modalidade de ensino deve estar alinhada aos diferentes níveis e modalidades educacionais e também às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. (BRASIL, 1996).

De acordo com essa lei, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), passou a abranger três tipos principais de cursos, sendo os de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional, os de formação profissional técnica de nível médio; e os cursos de tecnológicos de graduação e pós-graduação. (BRASIL, 2008).

Cada uma dessas modalidades possui características próprias, envolvendo diferentes formas de organização, currículos, áreas tecnológicas, relações com os setores econômicos e tipos de instituições de ensino. Isso mostra a diversidade e a abrangência da EPT na formação profissional e educacional. Dessa forma, a EPT é concebida como uma modalidade educacional articulada à formação humana integral, vinculando conhecimentos científicos, tecnológicos e práticas do mundo do trabalho. (PENA, 2016).

Formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas proporcionar a compreensão das dinâmicas socioproductivas das sociedades modernas,

habilitando as pessoas para o exercício autônomo e crítico das profissões. (RAMOS, 2008).

Nessa perspectiva, Lorenzet, Andreolla e Paludo (2020) destacam que a formação profissional deve possibilitar ao estudante o desenvolvimento crítico e reflexivo acerca da realidade social em que está inserido.

Os autores Inocente, Tommasini, Castaman, (2018, p. 05), comentam que:

A Educação Profissional e Tecnológica, enquanto modalidade de ensino exige a construção de conhecimentos que habilitem os estudantes a analisar, questionar e compreender o contexto em que estão inseridos. Além disso, é imperioso que estes desenvolvam capacidade investigativa diante da vida, de modo criativo e crítico; que identifiquem necessidades e oportunidades de melhorias para si, suas famílias e a sociedade na qual vivem e atuam como cidadãos.

2.2 FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL E TRABALHO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A formação humana integral constitui um dos principais fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica contemporânea. Diferentemente da perspectiva tecnicista, centrada apenas na preparação imediata para o mercado de trabalho, a formação integral busca promover o desenvolvimento do estudante em suas múltiplas dimensões — intelectual, ética, social, cultural e profissional. Nessa perspectiva, a educação deve articular trabalho, ciência e cultura, possibilitando a formação de sujeitos críticos e conscientes de sua realidade social (CIAVATTA, 2005).

Conforme Ciavatta (2005), a educação integral contribui na superação da distinção entre trabalho físico e trabalho intelectual, possibilitando que o aluno compreenda de forma crítica os processos de produção e as interações sociais que existem no ambiente de trabalho.

Dessa forma, a Educação Profissional e Tecnológica busca integrar a formação integral, articulando a ciência, cultura, tecnologia e trabalho, promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa. Essa concepção supera a perspectiva estritamente tecnicista ao defender uma formação humana ampla, voltada ao desenvolvimento crítico e social dos estudantes. Na área da saúde, essa abordagem torna-se muito relevante, uma vez que a prática profissional exige tanto o domínio técnico-científico, como também uma responsabilidade ética, sensibilidade humana e compromisso social (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

2.3 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO NÍVEL TÉCNICO

O ensino técnico é uma importante oportunidade para os jovens alcançarem uma qualificação profissional, os ajudando a entrar no mercado de trabalho e contribui para sua formação humana integral;

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é permitido a oferta de educação profissional técnica de nível médio, podendo ser integrada ao ensino médio ou de subsequente, ou seja, após o término do ensino médio. (BRASIL, 2008).

Nos últimos anos, a procura por cursos técnicos no Brasil, principalmente nos Institutos Federais (IFs), tem aumentado bastante. Esse crescimento gerou discussões sobre a importância da educação técnica e levou à ampliação da oferta de vagas em cursos técnicos de nível médio, tanto em instituições públicas quanto privadas (MENDONÇA, 2014).

Ainda acerca dos cursos técnicos, estes se caracterizam por serem cursos que habilitam para o exercício profissional em função reconhecida pelo mercado de trabalho (Classificação Brasileira de Ocupações – CBO), a partir do desenvolvimento de saberes e competências profissionais fundamentados em bases científicas e tecnológicas. Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprender e empregar novas técnicas e tecnologias no trabalho e compreender os processos de melhoria contínua nos setores de produção e serviços. (BRASIL, 2018).

Os cursos técnicos estão voltados para inserir o indivíduo no mercado de trabalho, seja para os alunos que ainda no ensino médio, na modalidade integrada, ou para alunos já formados no ensino médio na forma subsequente, mas que buscam um curso técnico em prol de uma melhor oportunidade de trabalho.

2.3.1 O Ensino Técnico em Análises Clínicas

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o profissional formado em Técnico em Análises Clínicas deve desenvolver competências relacionadas à coleta, preparação e análise de amostras biológicas, execução de exames laboratoriais, aplicação de normas de biossegurança, controle de qualidade e atuação ética no ambiente profissional (BRASIL, 2024).

A formação técnica em Análises Clínicas exige rigor científico, técnico e ético, considerando que os resultados laboratoriais possuem impacto direto nas decisões clínicas e terapêuticas. Nesse contexto, o processo formativo deve articular conhecimentos teóricos e práticas laboratoriais, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas,

responsabilidade profissional e compromisso com a qualidade dos serviços de saúde (BRASIL, 2024; CECCIM; FEUERWERKER, 2004).

Além das competências técnicas, a formação em Análises Clínicas também deve promover o desenvolvimento de competências humanas e sociais, como responsabilidade, comunicação, ética profissional e trabalho em equipe. Essas habilidades são essenciais para a atuação na área da saúde, que exige cuidado integral, compromisso social e interação multiprofissional no atendimento aos usuários dos serviços de saúde (BACKES et al., 2014; CECCIM; FEUERWERKER, 2004).

No contexto do Instituto Federal de Roraima (IFRR), o curso técnico em Análises Clínicas desempenha importante papel na formação de profissionais para atender às demandas da área da saúde no estado, contribuindo para o fortalecimento dos serviços de saúde locais e para a inserção profissional dos estudantes. O curso busca desenvolver competências técnicas, científicas e éticas voltadas à atuação em laboratórios, hospitais e demais serviços de diagnóstico, alinhando-se às necessidades regionais de formação profissional (IFRR, 2026).

2.4 PERCEPÇÃO E MOTIVAÇÃO DISCENTE NO PROCESSO EDUCACIONAL

A percepção dos estudantes sobre o processo educativo constitui importante instrumento para a avaliação da qualidade do ensino e para a compreensão das experiências vivenciadas no ambiente escolar. A partir das percepções discentes, torna-se possível identificar dificuldades, expectativas, motivações e contribuições da formação acadêmica para a trajetória pessoal e profissional dos estudantes, favorecendo reflexões sobre as práticas pedagógicas e o processo de ensino-aprendizagem (LIBÂNEO, 2013).

As expectativas dos estudantes da educação técnica em relação à inserção no mundo do trabalho refletem tanto os discursos institucionais de empregabilidade quanto as contradições concretas do mercado. Os cursos técnicos são, frequentemente, apresentados como vias rápidas e acessíveis para o exercício profissional, mas, na prática, nem sempre conseguem garantir as condições objetivas de empregabilidade. Nesse contexto, torna-se essencial compreender como os estudantes percebem essa formação e quais tensões emergem entre promessas institucionais e experiências vividas. (CIAVATTA, 2005).

Roque et al. (2024, p. 34), fala que “os estudantes da educação técnica reconhecem o valor da formação prática, mas expressam preocupação quanto à efetividade da formação diante de um mercado instável, marcado por subemprego e desvalorização da mão de obra técnica”.

A motivação dos estudantes representa uma perspectiva relevante na EPT, pois envolve

diretamente os alunos no processo de aprendizagem e as expectativas deste em seu futuro profissional. Os jovens recém saídos do ensino básico buscam o ensino técnico como alternativa de entrada mais rápida no mercado de trabalho, melhor condições financeiras. Nesse sentido, a escolha pela educação profissional está frequentemente associada às perspectivas de empregabilidade e ascensão social (BORGES, 2021; AUGUSTO, 2023).

No contexto do curso técnico em Análises Clínicas do IFRR, compreender as percepções dos estudantes possibilita avaliar como os discentes enxergam a contribuição da formação recebida para sua atuação profissional futura, bem como suas expectativas em relação ao mercado de trabalho.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem quantitativa e qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, tendo como finalidade compreender a percepção dos estudantes do curso técnico em Análises Clínicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) acerca das contribuições da formação recebida para sua trajetória acadêmica e futura atuação profissional. A pesquisa qualitativa possibilita analisar percepções, experiências e significados atribuídos pelos sujeitos ao fenômeno investigado, considerando o contexto social e educacional no qual estão inseridos. Nesse sentido, segundo Minayo (2001, p. 21). “A pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes”.

Já a pesquisa quantitativa segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 187) diz que “A pesquisa quantitativa consiste em investigações empíricas cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos.”

Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo fundamentou-se em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da leitura e análise de livros, artigos científicos, documentos institucionais e legislações relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ao ensino técnico integrado e subsequente e à formação humana integral. Esse levantamento teórico possibilitou construir o referencial analítico necessário para a compreensão do objeto investigado.

A pesquisa de campo foi desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) – Campus Boa Vista, especificamente com alunos do curso Técnico em Análises Clínicas. O público participante da pesquisa foi composto pelos estudantes matriculados no 3º módulo do referido curso, pois estes alunos já estão na penúltima fase do

seu curso, já com uma relevante formação teórica e prática, contribuindo assim para a análise proposta pelo estudo.

Para a coleta de dados, utilizou-se o instrumento de entrevista com perguntas objetivas, por meio de um questionário socioeconômico voltado ao perfil dos participantes, contemplando a faixa etária, condições socioeconômicas e motivações para ingresso no curso técnico no IFRR. Além disso, na entrevista foram incluídas perguntas abertas e fechadas que tiveram como objetivo compreender as percepções dos estudantes acerca da formação em nível técnico, integração entre teoria e prática e expectativas relacionadas à inserção no mercado de trabalho.

Os dados obtidos por meio das entrevistas foram analisados e organizados em tabelas com frequências e percentuais, logo em seguida, foram feitas análises interpretativas, em que buscou-se compreender as percepções dos estudantes acerca da sua formação técnica em análises clínicas no IFRR – Campus Boa Vista, especialmente em relação à integração entre teoria e prática e à contribuição da Educação Profissional e Tecnológica para a formação profissional.

Por fim, a pesquisa respeitou os princípios éticos relacionados à participação dos sujeitos, assegurando o sigilo das informações e a utilização dos dados exclusivamente para fins acadêmicos e científicos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados desta pesquisa foram obtidas através da aplicação de um questionário com 13 perguntas, aplicados em forma de entrevista a 24 alunos regularmente matriculados no 3º módulo no curso Técnico em Análises Clínicas do IFRR – Campus Boa Vista.

Com isto, os resultados coletados foram organizados e tabulados, possibilitando assim atingir o objetivo desta pesquisa que é a compreensão das percepção dos estudantes acerca de uma formação técnica, assim como também foi possível identificar o perfil dos estudantes, motivações da escolha do curso e da instituição.

Os resultados obtidos foram agrupados em 5 eixos temáticos, sendo classificados em: perfil dos participantes da pesquisa; motivações para ingresso no curso técnico em Análises Clínicas; integração entre teoria e prática; formação para o mercado e atuação profissional; e valorização da Educação Profissional e Tecnológica. Por fim foram organizados em formato de tabelas e acompanhados de análise no final para melhor compreensão.

4.1 EIXO 1- PERFIL DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Esta seção inicia-se com o eixo 1-Perfil dos participantes da entrevista, considerando a faixa etária e a renda familiar dos alunos do curso Técnico em Análises Clínicas do IFRR – Campus Boa Vista.

Tabela 1 – Faixa etária dos participantes da pesquisa

Faixa etária	Frequência	Percentual
18 a 20 anos	12	50%
26 a 30 anos	2	8,3%
Mais de 30 anos	10	41,7%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

Tabela 2 – Renda familiar aproximada dos participantes da pesquisa

Renda familiar	Frequência	Percentual
Até 1 salário mínimo	14	58,3%
De 1 a 3 salários mínimos	6	25%
Acima de 3 salários mínimos	4	16,7%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

As informações revelam que a maioria dos participantes tem entre 18 e 20 anos, equivalendo a 50% do total da amostra. É condiderável também o expressivo número de alunos com mais de 30 anos, sendo 41,7% dos entrevistados, mostrando a diversidade de idades no curso técnico em análises clínicas. Por outro lado, a categoria de 26 a 30 anos teve a menor participação, com 8,3% dos participantes.

Os dados da tabela 2 indicam que a maioria dos alunos envolvidos nesta pesquisa tem uma renda familiar de até um salário mínimo, represntando 58,3% do total. Em contrapartida, 25% dos participantes falaram que possuem uma renda que vai de um a três salários mínimos, Já os 16,7% restante relataram ter uma renda acima de três salários mínimos. Percebe-se neste estudo uma diversidade socioeconômica dos alunos e que existe uma necessidade de politicas de assistência no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

4.2 EIXO 2 - MOTIVAÇÕES PARA INGRESSO NO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS.

Nesta seção são destacadas tanto as motivações que fizeram os acadêmicos escolherem o curso técnico em Análises Clínicas no Instituto Federal de Roraima, a influência da Educação Profissional e Tecnológica na decisão de ingresso no curso, como também se estes alunos conhecem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Tabela 3 – Motivações para ingresso no curso técnico em Análises Clínicas

Motivações	Frequência	Percentual
Empregabilidade rápida	6	25%
Prestígio da instituição (IFRR)	6	25%
Falta de outras opções no momento	2	8,3%
Afinidade prévia com a área da saúde	10	41,7%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

Os resultados revelam que a motivação principal dos alunos ingressaram no curso Técnico de Análises Clínicas, foi a afinidade com o setor da saúde, citada por 41,7% dos entrevistados. Esse resultado mostra que a escolha do curso na área de saúde está relacionada ao interesse pessoal e à identificação dos estudantes com a profissão escolhida. Os 25% dos participantes indicaram que a escolha do curso é devida à possibilidade de encontrar um emprego rapidamente, os outros 25% mencionaram que a reputação do IFRR foi o fator determinante na escolha. E 8,3% dos entrevistados apontaram a falta de outras alternativas para a escolha. O resultado mostra que a escolha em sua maioria foi consciente e estava alinhada a suas expectativas profissionais.

Tabela 5 – Influência da proposta de Educação Profissional e Tecnológica na matrícula no curso técnico em laboratório

Grau de influência	Frequência	Percentual
Totalmente influente	7	29,2%
Muito influente	5	20,8%
Moderadamente influente	10	41,7%
Pouco influente	0	0%
Nada influente	2	8,3%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026

Nesta tabela foram computados os percentuais referentes a pergunta 5 da entrevista e revela que a proposta de Educação Profissional e Tecnológica exerceu uma influência significativa na escolha dos alunos em se inscreverem no curso Técnico em Análises Clínicas, pois um total de 10 entrevistados, cerca de 41,7%, afirmaram que a EPT teve influência moderada em sua escolha. Nesse sentido, 7 entrevistados, ou seja, 29,2% disseram que a proposta foi “totalmente influente”, enquanto 20,8% dos alunos responderam como “muito influente”. Essas porcentagem demonstram a relação entre educação, prática e preparação para o mercado de trabalho é um fator importante escolha do curso.

Por outro lado, nenhum aluno indicou que a EPT teve impacto “pouco influente”, e somente 2 participantes relataram que ela não houve nenhuma influência na escolha. Aqui podemos ver a importância da Educação Profissional e Tecnológica, pois alinha o aprendizado teórico ao prático nas reais demandas do mercado.

Tabela 4 – Conhecimento sobre o PPC do curso técnico em Análises Clínicas

Conhecimento sobre o PPC	Frequência	Percentual
Sim	11	45,8%
Não	13	54,2%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

A Tabela 4 mostra que a maioria dos entrevistados declarou não conhecer ou nunca ter lido o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) do curso técnico em Análises Clínicas. Sendo 54,2% destes, ou seja, 13 alunos responderam “não”, e a outra parte, cerca de 11 deles 45,8% responderam que conhecem ou já leram o documento.

As informações obtidas nesta questão mostra um grau relativamente baixo de entendimento sobre o PPC, mesmo que o conhecimento deste documento sendo crucial para a orientação educacional e pedagógica do aluno no curso. Essa realidade é comum, mas gerar uma preocupação para a instituição.

A falta de conhecimento do PCC em um curso na Educação Profissional e Tecnológica aponta para uma necessidade de incentivo e estímulo na promoção à leitura do PPC pela instituição, fazendo assim os alunos terem mais noção do que o documento preconiza, como a grade, metas de aprendizado e habilidades profissionais esperadas ao decorrer do curso.

4.3 EIXO 3 – INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Este eixo apresenta a percepção dos estudantes acerca da relação entre os conteúdos teóricos e as atividades práticas desenvolvidas ao longo do curso Técnico em Análises Clínicas até o presente momento. As questões analisadas abordam a percepção do alunos em relação as aulas práticas, a qualidade dos recursos laboratoriais e a aplicabilidade das competências desenvolvidas em sala de aula para a prática profissional.

Tabela 6 – Percepção dos estudantes sobre a suficiência das aulas práticas para aplicação da teoria

Nível de concordância	Frequência	Percentual
Discordo totalmente	0	0%
Discordo parcialmente	1	4,2%
Concordo parcialmente	14	58,3%
Concordo totalmente	9	37,5%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

A Tabela 6 mostra uma percepção favorável dos estudantes em relação à integração entre teoria e prática no curso. Cerca de 58,3% dos participantes, “concordam parcialmente” que as aulas práticas são adequadas para aplicar os conhecimentos teóricos, e 37,5% que dá um total de 9 entrevistados “concordam totalmente”. Porém 1 alunos discordou parcialmente em relação a afirmação. Os resultados nesta pergunta sugerem que as atividades práticas em laboratórios têm um papel significativo no aprendizado para o curso Técnico em Análises Clínicas.

Tabela 7 – Avaliação da qualidade dos equipamentos e reagentes disponíveis para as práticas no Campus Boa Vista

Avaliação	Frequência	Percentual
Excelente	4	16,7%
Boa	4	16,7%
Regular	15	62,5%
Ruim	1	4,2%
Muito ruim	0	0%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

Nesta tabela podemos observar que a maioria dos estudantes, em torno de 15 participantes (62,5%) classifica a qualidade dos instrumentos e insumos disponíveis para as

atividades práticas como regular. Já as avaliações de “excelente” e “boa” tiveram a mesma quantidade menções, sendo 4 respostas cada (16,7%). Somente 1 alunos (4,2%) avaliou como ruim, e não houve respostas que indicassem uma avaliação “muito ruim”.

Os resultados indicam que, os recursos laboratoriais embora atendam em parte às necessidades práticas, ainda existem faores a serem melhorados.

Tabela 8 – Frequência com que as competências desenvolvidas em sala de aula são úteis para resolver problemas reais de laboratório

Frequência	Frequência	Percentual
Sempre	7	29,2%
Frequentemente	14	58,3%
Às vezes	3	12,5%
Raramente	0	0%
Nunca	0	0%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

A tabela 8 mostra que a maioria dos estudantes acredita que as habilidades adquiridas nas aulas são importantes para enfrentar os problemas cotidianos de um laboratório. Nisto os entrevistados foram perguntados sobre a frequência em que suas competências são desenvolvidas em sala de aula para o cotidiano da prática profissional em laboratório e temos as seguintes respostas: 14 alunos 58,3% responderam “frequentemente”, enquanto 7 alunos ou 29,2% escolheram a alternativa “sempre”. Do total, apenas 3 alunos (12,5%) optaram pela opção “às vezes”, e não houve respostas para a opção “raramente” ou “nunca”. Percebe-se que os resultados desta pergunta relembram uma percepção favorável sobre a relevância e aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos durante o curso técnico em Análises Clínicas.

4.4 EIXO 4 – FORMAÇÃO PARA O MERCADO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Esta seção apresenta a percepção dos estudantes acerca da preparação oferecida pelo curso Técnico em Análises Clínicas no IFRR, para a atuação profissional e inserção no mercado de trabalho, considerando aspectos relacionados à segurança na realização de exames laboratoriais, autonomia na profissão e desenvolvimento de competências profissionais, além das expectativas após o término do curso.

Tabela 9 – Nível de segurança dos estudantes para realizar exames laboratoriais de forma autônoma

Nível de segurança	Frequência	Percentual
Muito seguro	7	29,2%
Seguro	11	45,8%
Indeciso/Neutro	4	16,7%
Inseguro	2	8,3%
Muito inseguro	0	0%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

Na tabela 9, vemos que a maior parte dos alunos se sentem seguros para realizar exames laboratoriais de maneira independente nessa etapa da formação. Com isto temos os seguintes dados: Dentre o total de 24 entrevistados, observamos que 11 alunos (45,8%) disseram que sentem se “seguros”, enquanto 7 alunos (29,2%) afirmaram estar “muito seguros”. Somente 2 alunos (8,3%) mencionaram que sentem inseguros em realizar exames. Estas informações mostram que o curso tem ajudado no fortalecimento da confiança e das habilidades necessárias para a futura atuação profissional.

Tabela 10 – Percepção dos estudantes sobre a adequação da formação oferecida pelo IFRR às exigências do mercado de trabalho

Nível de percepção	Frequência	Percentual
Sim, plenamente	9	37,5%
Sim, mas precisa de atualizações	10	41,7%
Parcialmente	4	16,7%
Não, está desatualizada	1	4,2%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

A tabela 10 mostra que a maioria dos alunos acredita que a formação proporcionada pelo curso Técnico em Análises Clínicas do IFRR, cumpre com os requisitos atuais dos laboratórios e hospitais em Boa Vista/RR. Dentre os alunos entrevistados, 10 estudantes (41,7%) disseram que a formação atende às necessidades, mas demanda melhorias. Por outro lado, 9 alunos ou 37,5% do total, opinaram que ela atende plenamente. Apenas 1 aluno (4,2%) classificou como uma formação desatualizada. Podemos observar que esses resultados sugerem uma percepção muito positiva sobre a qualidade do ensino e formação, mas que ainda necessita de contínuas atualizações a frente as demandas do mercado de trabalho.

Tabela 11 – Expectativa dos estudantes em conseguir emprego na área após a conclusão do curso

Expectativa	Frequência	Percentual
Muito alta	4	16,7%
Alta	9	37,5%
Média	8	33,3%
Baixa	2	8,3%
Muito baixa	1	4,2%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

A Tabela 11 revela que a maioria dos alunos têm uma boa expectativa em relação a entrada no mercado de trabalho após terminar o curso técnico. Nisto vemos que dentre os entrevistados, 9 alunos (37,5%) avaliaram que sua expectativa é “alta”, enquanto 4 alunos (16,7%) a consideraram “muito alta”. Em contrapartida, vemos que 8 estudantes (33,3%) julgaram sua expectativa como “média”.

4.5 EIXO 4 – VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Esta seção apresenta a percepção dos estudantes sobre a importância e a contribuição da Educação Profissional e Tecnológica para a formação profissional, considerando a preparação para o mercado de trabalho e a valorização do ensino técnico.

Tabela 12 – Percepção dos estudantes sobre a preparação para o mercado de trabalho em comparação ao curso de graduação

Percepção	Frequência	Percentual
Sim	15	62,5%
Não	3	12,5%
Não sei opinar	6	25%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

Na tabela 12, vemos que a maioria dos alunos acredita que o curso Técnico em Análises Clínicas do IFRR, os capacita de maneira mais satisfatória para o mercado de trabalho do que em comparação a um curso de graduação. Na pesquisa, 15 alunos ou 62,5% do total responderam “sim”, enquanto 6 alunos (25%) afirmaram não ter uma opinião formada sobre a questão. Restando somente 3 alunos (12,5%) que deram uma resposta negativa. Estes dados ressaltam a valorização da Educação Profissional e Tecnológica na preparação para o mercado de trabalho por meio do curso técnico.

Tabela 13 – Nível de satisfação dos estudantes com a contribuição da Educação Profissional e Tecnológica para a carreira futura

Nível de satisfação	Frequência	Percentual
Muito satisfeito	9	37,5%
Satisfeito	10	41,7%
Neutro	4	16,7%
Insatisfeito	1	4,2%
Muito insatisfeito	0	0%
Total	24	100%

Fonte: Elaborada pela autora com base nas entrevistas, 2026.

Acerca do nível de satisfação dos alunos em relação à contribuição da Educação Profissional e Tecnológica pode desempenhar para sua carreira futura, a tabela 13 mostra que entre os entrevistados, 10 alunos ou 41,7% do total afirmaram estarem satisfeitos, 9 alunos (37,5%) disseram estar muito satisfeitos e somente 1 aluno (4,2%) revelou estar insatisfeito. Os resultados indicam alunos entrevistados percebem a relevância da formação técnica para a sua formação integral e entrada no mercado de trabalho.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo compreender as percepções dos alunos do 3º módulo do curso Técnico em Análises Clínicas do IFRR – Campus Boa Vista sobre a formação proporcionada pelo IFRR, levando em consideração os aspectos relacionados à integração entre teoria e prática, preparação para o mercado de trabalho e valorização da Educação Profissional e Tecnológica.

Com base na análise das informações obtidas por meio das entrevistas, tornou-se evidente a compreensão de que os alunos do curso Técnico em Análises Clínicas possuem uma percepção predominantemente positiva em relação à formação técnica recebida até o presente momento. Os resultados indicaram que a maior parte dos alunos entrevistados percebe e reconhece a importância das atividades práticas para o aprimoramento das competências profissionais, além de considerar que o curso tem um papel importante na preparação profissional e na inserção no mercado de trabalho.

Além disso, foi observado que aspectos como interesse pela área da saúde, inserção no mercado de trabalho e credibilidade da instituição impactaram diretamente na escolha de cursar Análises Clínicas. Também foi possível observar que os alunos reconhecem a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como modalidade de ensino capaz de articular conhecimentos teóricos e práticos no processo de sua formação.

Entretanto, mesmo com resultados bastante positivos, a pesquisa evidenciou aspectos que podem ser melhorados, como uma maior divulgação do PPC do curso, melhorias relacionadas aos equipamentos e materiais de uso laboratorial no curso.

Neste panorama, foi elaborado um plano de ação, apresentado no Apêndice B, com o objetivo de apresentar estratégias que possam contribuir no fortalecimento da formação técnica oferecida pelo IFRR – Campus Boa Vista, principalmente no que diz respeito à integração entre teoria e prática, aproximação com o mercado de trabalho e valorização da Educação Profissional e Tecnológica.

Em suma, acredita-se que esta pesquisa poderá contribuir para uma maior compreensão da Educação Profissional e Tecnológica na formação humana e profissional, evidenciando a função do ensino técnico na construção de conhecimentos e habilidades, além de maiores perspectivas de inserção no mundo do trabalho.

REFERENCIAS

ALVES, Rosilda Maria. **Práticas gestionárias de diretores na educação profissional: entre o gerencialismo e a gestão democrática**. Tese (Doutorado). Universidade Nove de Julho – UNINOVE. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/1739>. Acessado em 09 de maio de 2026.

BACKES, D. S., CARPES, A. D., PIOVESAN, C., HAEFFNER, L. S. B., BÜSCHER, A., & LOMBA, L. **Trabalho em equipe multiprofissional na saúde: da concepção ao desafio do fazer na prática**. *Disciplinarum Scientia | Saúde*, 15(2), 277–289, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/>. Acessado em: 10 de maio de 2026.

BORGES, A. L. A. **Cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico e sua relação com a inserção no mundo do trabalho**. *Revista Inova Ciência & Tecnologia / Innovative Science & Technology Journal*, v. 7, p. e0211095, 2021. DOI: 10.46921/rict2021-1095. Acessado em: 08 de maio de 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm?. Lei nº 9.394/1996. Acessado em: 9 de maio de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT**. 4. ed. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/catalogos-nacionais-de-cursos/CNCT_catalogogerado2022_2023.pdf. Acessado em: 15 de maio de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Base Educação Profissional Técnica de nível médio integrada ao Ensino Médio**. Secretaria de Educação Profissional Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/setec/documento_base.pdf. Acessado em 06 de maio de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/ept>. Acessado em 06 de maio de 2026.

BRASIL; CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. **O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social**. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41–65, 2004. Disponível em: https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UFRGS-2_a1de1ff6f24cc1330860fe5ac9d7d149. Acessado em 09 de maio de 2026.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. *Revista Trabalho Necessário*, v. 3, n. 3, 2005. DOI: 10.22409/tn.3i3.p6122. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acessado em 08 de maio de 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

INOCENTE, L.; TOMMASINI, A.; CASTAMAN, A. S. **Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica**. Redin - Revista Educacional Interdisciplinar, Taquara, v. 7, n. 2, p. 1-10, out. 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1082>. Acessado em 10 de maio de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA (IFRR). **Técnico Subsequente em Análises Clínicas**. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/cursos/tecnico-subsequente-em-analises-clinicas/>. Acessado em 14 de maio de 2026.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: https://api.metabooks.com/api/v1/asset/mmo/file/1cbb42cf20984263a874479428398d3c?access_token=13a46dfd-5120-4c7b-ab97-24d073db9777. Acessado em 08 de maio de 2026.

LORENZET, Deloíze; ANDREOLLA, Felipe; PALUDO, Conceição. **Educação profissional e tecnológica (EPT): os desafios da relação trabalho-educação**. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 29, n. 2, p. 15–28, 2020. DOI: 10.35699/2238-037X.2020.13522. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/13522>. Acessado em 9 de maio de 2026.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/58522>. Acessado em: 15 de maio de 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: <https://archive.org/details/pesquisa-social-teoria-metodo-e-criatividade-maria-cecilia-de-souza-minayo-suely/page/n1/mode/2up>. Acessado em 15 de maio de 2026.

PEREIRA, Wilma Freire Arriel; TEIXEIRA, Antônio Zenon Antunes. **A reforma da educação profissional e tecnológica no Brasil: avanços, desafios e perspectivas**. Revista Contemporânea, v. 5, n. 8, 2025. DOI: 10.56083/RCV5N8-107. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/8945>. Acessado em 08 de maio de 2026.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado**. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC, 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.wordpress.com/wp-content/uploads/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acessado em 11 de maio de 2026.

REBOUÇAS, M. S. C.; ALVES, S. M. C.; BEZERRA, D. P. **Cenário brasileiro da educação profissional e tecnológica**. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 10, n. 34, 2024. DOI: 10.21920/recei.v10i34.6106. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/6106>. Acessado em 10 de maio de 2026.

ROQUE, D. M. L. et al. **O ensino técnico e a formação de jovens para um mercado de trabalho em transformação.** Missioneira, v. 26, n. 3, p. 27-38, 2024. Disponível em: <https://revistas.san.uri.br/revistas/index.php/missioneira/article/view/2078>. Acessado em 09 de maio de 2026.

APÊNDICE A – APRESENTAÇÃO DA PESQUISA AO DISCENTE E TERMO DE CONSENTIMENTO

PESQUISA DE PERCEPÇÃO DISCENTE – CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS (IFRR)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada:

“A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO 3º MÓDULO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS DO IFRR, CAMPUS BOA VISTA, ACERCA DA RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM SUA FORMAÇÃO”.

Esta pesquisa está sendo desenvolvida como requisito para o **Trabalho de Conclusão de Curso III (TCC 3)** da **Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**, no **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)**.

OBJETIVO DA PESQUISA

O objetivo desta pesquisa é compreender a percepção dos estudantes do 3º módulo do Curso Técnico em Análises Clínicas do IFRR – Campus Boa Vista sobre a relevância da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em sua formação acadêmica e profissional.

COMO SERÁ SUA PARTICIPAÇÃO

Sua participação consiste em responder a um **questionário online**, com perguntas relacionadas à sua experiência formativa e à importância da EPT. O tempo estimado para resposta é de aproximadamente 5 minutos.

As respostas são **anônimas** e serão, utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e científicos. Nenhuma informação permitirá sua identificação individual.

ESCLARECIMENTOS

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a) responsável:

Pesquisador (a): KESSIA LIMA DE ARAUJO FERREIRA

Curso: Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão da Educação Profissional e Tecnológica – IFRR

Whatsapp: (95) 99174-0620 **E-mail:** kessiaferreiala@gmail.com

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Ao marcar a opção **“Li e concordo em participar da pesquisa”**, declaro que:

Li e compreendi as informações apresentadas; Tive a oportunidade de esclarecer minhas dúvidas;

Concordo, de forma livre e esclarecida, em participar desta pesquisa.

Li e concordo em participar da pesquisa ()

Não concordo em participar da pesquisa ()

APÊNDICE B – ENTREVISTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA –
IFRR
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA

Leia as perguntas abaixo e marque as alternativas que mais se aproxima de sua resposta:

Eixo 1: Perfil Socioeconômico e Motivações

1. Qual a sua faixa etária? () 18 a 20 anos () 21-25 anos () 26-30 anos () 30 anos ou mais.
2. Qual a sua renda familiar aprox? () Até 1 salário mínimo () 1 a 3 salários () Mais de 3 salários.
3. Qual foi o principal fator para você escolher o curso técnico no IFRR?
() Empregabilidade rápida () Prestígio da instituição (IFRR) () Falta de outras opções no momento () Afinidade prévia com a área da saúde.
4. Você conhece ou já leu o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) do curso de técnico em análises clínicas? Sim () Não ()
5. O quanto a proposta de Educação Profissional e Tecnológica (ensino voltado para a prática e o trabalho) influenciou sua matrícula no curso de técnico em laboratório? () Totalmente influente
() Muito influente () Moderadamente influente () Pouco influente () Nada influente.

Eixo 2: Integração Teoria e Prática

6. Sobre a integração dos conteúdos, marque seu nível de concordância com a frase: "As aulas práticas no laboratório são suficientes para aplicar o que aprendo na teoria". () Discordo totalmente
() Discordo parcialmente () Concordo parcialmente () Concordo totalmente.
7. Como você avalia a qualidade dos equipamentos e reagentes disponíveis para as práticas no Campus Boa Vista? () Excelente () Boa () Regular () Ruim () Muito ruim
8. Com que frequência você sente que as competências desenvolvidas em sala de aula são úteis para resolver problemas reais de um laboratório? () Sempre () Frequentemente () Às

vezes () Raramente () Nunca.

Eixo 3: Formação para o Mercado e Atuação Profissional

9. Na atual fase do curso (3º módulo), o quanto você se sente seguro para realizar exames laboratoriais de forma autônoma? () Muito seguro () Seguro () Indeciso/Neutro () Inseguro () Muito inseguro.

10. Você acredita que a formação oferecida pelo IFRR atende às exigências atuais dos laboratórios e hospitais de Boa Vista/RR?

() Sim, plenamente () Sim, mas precisa de atualizações () Parcialmente () Não, está desatualizada.

11. Qual sua expectativa de conseguir um emprego na área em até 6 meses após a conclusão do curso?

() Muito alta () Alta () Média () Baixa () Muito baixa.

Eixo 4: Valorização da EPT

12. Na sua visão, o curso técnico em Análises Clínicas do IFRR prepara você melhor para o mercado do que um curso de graduação? () Sim () Não () Não sei opinar.

13. De forma geral, qual o seu nível de satisfação com a contribuição da Educação Profissional e Tecnológica para a sua carreira futura?

() Muito satisfeito () Satisfeito () Neutro () Insatisfeito () Muito insatisfeito.

APÊNDICE C – PLANO DE AÇÃO

Com base nos resultados da entrevista desta pesquisa, foi elaborada um plano de ação com objetivo de propor estratégias que ajudam aprimorar e fortalecer a formação do curso Técnico em Análises Clínicas do IFRR-Campus Boa Vista. As sugestões apresentadas consideraram as percepções dos alunos, como a integração entre teoria e prática, inserção no mercado de trabalho e valorização da EPT como instrumento de formação humana integral.

Quadro 1 – Plano de ação proposto para o curso técnico em Análises Clínicas do IFRR

Objetivo	Ação proposta	Responsáveis	Prazo	Recursos necessários	Resultados esperados
Ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o PPC do curso	Realizar encontros de apresentação e discussão do PPC com os estudantes no início de cada módulo	Coordenação do curso e docentes	Início de cada semestre	Projektor, sala e material digital	Maior conhecimento dos estudantes sobre a organização e objetivos do curso
Fortalecer a integração entre teoria e prática	Intensificar atividades práticas articuladas aos conteúdos teóricos	Professores das disciplinas técnicas	Durante o semestre letivo	Laboratórios e materiais práticos	Melhor consolidação da aprendizagem prática
Melhorar a qualidade das práticas laboratoriais	Atualizar equipamentos e ampliar a disponibilidade de reagentes	Gestão institucional e coordenação de laboratório	Médio prazo	Recursos financeiros e materiais laboratoriais	Melhoria das condições das aulas práticas
Aproximar os estudantes do mercado de trabalho	Promover palestras e visitas técnicas com profissionais da área	Coordenação do curso e parceiros externos	Semestralmente	Transporte e convites institucionais	Maior compreensão das exigências do mercado
Fortalecer a valorização da EPT	Desenvolver ações de orientação profissional e divulgação da importância da formação técnica	Instituição e setor pedagógico	Contínuo	Espaços de formação e materiais informativos	Maior valorização da formação técnica pelos estudantes

O plano de ação apresentado buscou contribuir para a melhoria da formação técnica do curso em análises clínicas do IFRR, levando em consideração as demandas apontadas pelos alunos nesta pesquisa. As ações sugeridas visam fortalecer a integração entre teoria e prática, aumentar a capacitação para o mercado de trabalho e valorizar a EPT como um meio de formação profissional e desenvolvimento humano.